

Engenharia Florestal - BIC JÚNIOR

ONDE MORAM OS INSETOS EM ARINOS-MG: NO CERRADO OU NAS PASTAGENS?

Gabriela Teodoro Leao - Bolsista Bic Júnior, Escola Estadual Dora Matarazzo

Luis Felipe Libreros Hernández - Coorientadora DEN, UFLA

Daniela Hoyos Benjumea - Coorientadora DEN, UFLA

Leticia Maria Vieira - Orientador DCF, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O Cerrado é um dos biomas mais importantes do Brasil e é considerado a segunda maior formação vegetal do país, seguido pela floresta amazônica. No entanto, esse sistema natural tem sido afetado pela expansão agrícola, alterando a dinâmica das espécies nativas incluindo os insetos, como consequência da conversão do Cerrado em pastagens. A Classe Insecta é o grupo mais diversificado de organismos na terra e desempenha muitas funções ecológicas importantes como polinização, dispersão de sementes, controle biológico e decomposição de matéria orgânica. Neste sentido, o objetivo é caracterizar as ordens de insetos encontradas em ecossistemas de Cerrado e pastagem. Foi amostrado em fevereiro de 2016 no município de Arinos Minas Gerais, Brasil. Nesta localidade foram selecionados fragmentos de Cerrado e pastagens de gramínea exótica. As coletas dos insetos foram realizadas utilizando armadilhas de queda (pitfall) iscadas com fezes humanas e bovinas. As amostras foram triadas e determinadas no laboratório de entomologia do centro de biodiversidade e patrimônio genético da UFLA. Os exemplares foram identificados e catalogados em uma planilha Excel com todas as informações contidas no material. Para a identificação, foram utilizadas as chaves de identificação do livro 'Insetos do Brasil'. Foram registrados 4.056 exemplares distribuídos em 11 ordens. A ordem mais representativa foi Hymenoptera com 2.977 indivíduos (73%), seguido de Diptera com 922 (23%). Por outro lado, as ordens Lepidoptera, Blattodea e Dermaptera foram as menos abundantes de toda a amostragem, com seis, quatro e um indivíduo, respectivamente. O habitat com maior abundância de insetos foi o Cerrado com 2.619 exemplares em nove ordens, diferente da pastagem que esteve representada com 1.437 exemplares em sete ordens. Concluindo assim que o cerrado teve maior abundância de insetos do que na pastagem, com isto, este habitat pode abrigar melhores recursos que ajudam na conservação dos insetos e não prejudicar o equilíbrio nestes ambientes.

Palavras-Chave: Entomofauna, composição, deflorestação.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Link do pitch: <https://youtu.be/Mx86QktqTV8>